

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

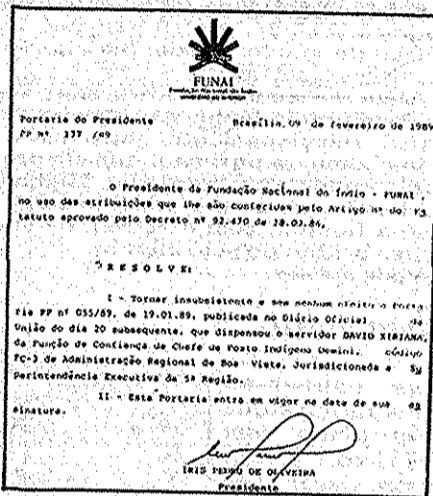
CLASS. : 822

DATA : 14 02 89

PG. : cad. 2

Davi Kopenawa volta à chefia do posto Demini

O procurador-geral da Funai, Ovídio Martins de Araújo, confirmou ontem que a demissão do índio Davi Kopenawa Yanomami — o ganhador do prêmio



ecológico Na portaria datada de ontem, o reparo do "erro" na demissão do Global 500 concedido pela ONU — da chefia do Posto Demini (RR), não passou de "um equívoco". Em portaria assinada ontem, o presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, tornou sem efeito a portaria publicada no Diário Oficial da União, em 19 de janeiro, dispensando o servidor David Xiriana — o nome de registro de Davi Kopenawa Yanomami — da função de confiança de chefe do Posto Indígena Demini.

"Se Davi tivesse sido exonerado, a Funai não o teria trazido de avião fretado até Boa Vista (RR) e num voo comercial até Brasília para receber o prêmio", argumentou Ovídio Martins. Segundo o procurador-geral da Funai, "esta é uma prova inequívoca de que o demitido não era ele e sim o servidor João Davi Yanomami, que cobrava pedágio por pouso e decolagem de aviões na pista do Posto Demini".

O equívoco de homônimos, de acordo com Ovídio Martins, ficou "totalmente resolvido" com a assinatura da portaria por parte do presidente da Funai. A denúncia de que um "índio de nome Davi" estaria cobrando pedágio para aviões de transporte de garimpeiros partiu do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Ainda segundo o procurador da Funai, o Departamento de Pessoal da Fundação redigiu a portaria com o nome errado. O resultado do "equívoco" foi que Davi acabou sendo rebaixado da função de chefe de posto para a de intérprete, tendo seu salário reduzido à metade.

A portaria assinada ontem pelo presidente da Funai, por tornar sem efeito a portaria anterior, reconduz Davi ao cargo de chefe de posto. O procurador-geral da Funai não soube explicar, porém, como o administrador da Fundação Nacional do Índio em Boa Vista, Raimundo Nonato da Silva, confundiu Davi Xiriana Yanomami — conhecido internacionalmente como o ganhador do prêmio ecológico Global 500 — com o desconhecido João Davi Yanomami.